



CIRURGIA ORTOGNÁTICA ASSOCIADA A IMPLANTE FACIAL PARA CORREÇÃO DE ASSIMETRIA EM PACIENTE COM HIPERPLASIA CONDILAR UNILATERAL: RELATO DE CASO

AUTORES: João Pedro Andrade Rangel (joaopa@unicamp.br); Larissa Constantino França; Tiago Ribeiro Pecegueiro; Thales Fabro Vanzela Sverzut; Sergio Adrian Olate Morales

Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial – Faculdade de Odontologia de Piracicaba / UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Assimetrias faciais: origem multifatorial

Comprometimento estético e funcional, tratamento variável e frequentemente desafiador

Implantes faciais → adjuntos eficazes para otimização dos resultados

Objetivo: Relatar um caso de hiperplasia condilar unilateral tratado por meio de cirurgia ortognática + condilectomia + implante facial

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 18 anos, queixa estética e de dificuldade mastigatória

Padrão facial classe III com laterognatia, oclusão classe III, desvio de linha média maxilar e mandibular, cant maxilar

TC evidenciava hiperplasia condilar direita

Cirurgia ortognática bimaxilar com OSRM unilateral E + condilectomia D

Assimetria residual → implante facial personalizado em 2º tempo operatório



Figura 1 (A, B): Fotografias extraorais pré-operatórias





Figura 2 (A, B): Oclusão e reconstrução 3D de TC pré-operatória





Figura 3 (A, B): Oclusão e reconstrução 3D de TC pós-operatória (1ª cirurgia)





Figura 4 (A, B): Fotografias extraorais pós-operatórias (1ª cirurgia)







Figura 5 (A, B, C): Planejamento de implante facial customizado







Figura 6 (A, B, C): Fotografias extraorais pós-operatórias (2ª cirurgia)

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Pequenas imprecisões no planejamento e na cirurgia podem gerar desarmonias residuais

Adaptação imprevisível de tecidos moles em casos de cirurgias complexas

Implantes faciais paciente-específicos permitem resultados individualizados

PEEK → permite adaptação trans-operatória, apresenta baixo peso, possibilita boa visualização radiográfica

A associação entre cirurgia ortognática e os implantes faciais pode ser uma alternativa eficaz no manejo das assimetrias, otimizando resultados e oferecendo maior previsibilidade

REFERÊNCIAS:

